

UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES - UCEFF
Centro Universitário FAI
Rua Carlos Kummer, nº 100, Bairro Universitário, Itapiranga/SC

NUNCA É TARDE PARA APRENDER



Kurlan Frey – Coordenador de Atividades de Extensão

Diele Marasca - Central de Atendimento

Elaine Dornelles – Central de Atendimento

Fernanda Michels Muller – Central de Atendimento

Ivânea Clari Back Rohden – Central de Atendimento

Líria Pauli – Central de Atendimento

Raquel Brolesi – Central de Atendimento

Sirlei Schauen Becher – Atividades de Extensão

1 TÍTULO DO PROJETO

NUNCA É TARDE PARA APRENDER.

2 ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Ciência da Computação.

3 QUEM PODE PARTICIPAR?

Podem participar deste programa (sem vínculo empregatício ou remuneração), os acadêmicos beneficiados pelas Bolsas de Estudo do Artigo 170 da Constituição Estadual de Santa Catarina, instituídas através da Lei Complementar nº 281/2005, regularmente matriculados nos cursos de graduação do Centro Universitário FAI, bem como toda comunidade que tiver interesse.

4 JUSTIFICATIVA

Com a chegada da tecnologia as pessoas estão vivendo mais e melhor, se tornam mais valorizadas pelos conhecimentos que adquirem e retêm. O conhecimento das tecnologias, permite a inserção da pessoa na sociedade bem como melhora suas relações sociais e comunitárias. De acordo com o Instituto Brasileiro de Inteligência Tecnológica (IBIT), “vivemos hoje a era da informática, o avanço da tecnologia trouxe acesso a informação de forma quase instantânea.” Com isso é necessário conhecer e ter domínio das ferramentas para manipulação da informação e ampliar a forma de comunicação do ser humano.

Contudo, “no mundo da Informática, não há limite de idade, a informática para chegou para trazer benefícios e apresenta-se como uma grande oportunidade de exercitar a mente, a memória, e aumentar a autoestima” (IBT). Geralmente as pessoas de maior idade, já não tem mais a ocupação ou a preocupação diária quanto ao trabalho, tendo mais tempo disponível para o lazer. O acesso a informática mantém a mente aberta e ativa. Com acesso as redes sociais,

facilita a comunicação mais rotineira com amigos e familiares. Ainda de acordo com Vieira e Santarosa (2009, [s.p.]),

[...] idosos que procuram por programas de Inclusão Digital, estão em busca de processos de Inclusão Social, seja pelo sentimento de pertencimento à sociedade que o conhecimento da tecnologia pode influenciar, seja pela maior quantidade e qualidade de contatos que as ferramentas de comunicação suportadas pela Internet podem lhes oferecer.

Além disso, os autores destacam em sua pesquisa os benefícios apontados por meio da utilização de recursos tecnológicos: atualização pessoal; comunicação; fonte de informação e conhecimento; sentir-se mais seguros com o uso das tecnologias; realização de compras, pesquisa de valores e serviços financeiros pela internet; utilização da tecnologia como fonte de passatempo e lazer; estar mais presente no cotidiano de netos e familiares; atualização profissional; convívio e interação com outras pessoas; manter o cérebro ativo; e diminuição do sentimento de solidão (VIEIRA; SANTAROSA, 2009)

Neste sentido, a realização de atividades que promovem a Inclusão Digital vem contribuir com uma demanda de inclusão social, de grande importância para a qualidade de vida da população e o desenvolvimento social.

5 OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

O objetivo principal do curso é oferecer o primeiro contato com o computador, a Internet e suas possibilidades às pessoas que ainda não tiveram contato ou que não tem o conhecimento da informática, através das aulas ministradas usando a infraestrutura dos Laboratórios de Informática do Centro Universitário FAI.

5.2 Objetivos Específicos

- Promover a educação inclusiva e inclusão digital;
- Desenvolver um curso básico de informática, sendo muitas vezes o primeiro contato dessas pessoas com um computador;

- Proporcionar o contato não apenas com o saber, mas também com o ambiente universitário, além da convivência e compartilhamento de informações com outras pessoas;
- Atender a legislação das Bolsas de Estudo do artigo 170 da Constituição do Estado de Santa Catarina.

6 METODOLOGIA

Os dias e horários das aulas de informática serão organizados durante o semestre letivo. Os acadêmicos bolsistas desenvolverão as seguintes ações:

- Ministrar aulas de informática, apresentando as principais ferramentas utilizadas no dia a dia, com o intuito de que o “aluno” seja independente para a utilização e manipulação dos principais programas atualmente utilizadas.

Obs.: As aulas só poderão ser ministradas se tiver no mínimo 05 candidatos.

A totalização de horários e atividades comportará às 20 horas de Projeto Social com Visão Educativa conforme exige a legislação para os acadêmicos contemplados com a Bolsa de Estudo do artigo 170 do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU.

7 LOCAL DE REALIZAÇÃO DO PROJETO

As aulas serão ministradas nos laboratórios de informática do Centro Universitário FAI.

8 RESULTADOS ESPERADOS

Com a realização deste projeto, busca-se a interação e a utilização das ferramentas e programas de informática por pessoas que ainda não detém destes conhecimentos, tornando-as mais independentes e acessíveis a redes sociais e outras informações on-line. Espera-se com o projeto a promoção da Inclusão Digital e a aproximação da instituição com a comunidade regional, por meio de ações sociais que contribuam para a qualidade de vida e o desenvolvimento regional.

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Informática na Terceira Idade. Disponível em <http://www.ibit.com.br/informatica-para-terceira-idade.htm>. Acesso em 03 de outubro de 2017.

VIEIRA, Maristela Compagnoni; SANTAROSA, Dra. Lucila Maria Costi. O uso do computador e da Internet e a participação em cursos de informática por idosos: meios digitais, finalidades sociais. In: XX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. 2009. Florianópolis. **Anais eletrônicos...** Porto Alegre: UFRGS, 2009. p. 1-10. Disponível em: <http://www.niee.ufrgs.br/eventos/SBIE/2009/conteudo/artigos/completos/61684_1.pdf>.

Acesso em: 30 abr. 2016.